

DISCURSOS SOBRE A RECREAÇÃO E O LAZER NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMG (1952 a 1990)¹

*Hilton Fabiano Boaventura Serejo Bernardini*²

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina – MG – Brasil

Esta tese objetivou analisar os discursos veiculados pelos estudos da recreação e do lazer nos currículos formais do curso de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO-UFMG), no período de 1952 a 1990. Para tal, teve por objetivos específicos: descrever e discutir o que os discursos sobre recreação e lazer procuraram divulgar e legitimar nos currículos formais na EEFFTO-UFMG; identificar as estratégias discursivas presentes nos conteúdos, ementas e referências difundidas; compreender os significados difundidos sobre recreação e/ou lazer nos currículos prescritos da EEFFTO-UFMG. Com relação às fontes históricas, foram utilizadas, principalmente, os documentos relacionados ao currículo prescrito: o currículo formal em suas variáveis materializadas nos documentos arquivados em diversos setores da EEFFTO-UFMG, como: a Seção de Ensino, o Colegiado de Graduação em Educação Física, o Departamento de Educação Física e o Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer (CEMEF). A tipologia documental se enquadra nas fontes escritas impressas e manuscritas, tais como: diários de classe, provas, atas da Congregação, atas do Conselho Técnico Administrativo, planos de ensino, listas de pontos de prova da época. Com relação à análise dos dados, se deu através da análise de discurso inspirada na perspectiva arqueológica de Foucault, nos aportes metodológicos da história, além dos diálogos com a História das Disciplinas. Observei que a recreação e o lazer foram saberes presentes na formação profissional em EF em MG desde os seus primórdios. Os significados sobre a recreação estavam demarcados pelos enunciados *interesse* e *prazer*, logo, a busca pela diversão caracterizava essa área. Evidenciei, também, a associação entre jogos, recreação e infância, manifesta numa abordagem técnica e metodológica. A recreação se entrecruzaria com os discursos biológico, psicológico e sociológico numa tentativa de superar uma perspectiva biológica presente na formação à época. Além disso, a recreação foi enunciada como *ocupação das horas de lazer* e foi considerada uma atividade e/ou uma possibilidade de *uso das horas de lazer*. Quanto ao lazer, relacionava-se ao vocábulo *horas*, ao *tempo livre*, anunciando a necessidade de uma *educação pelo lazer*. Nos documentos estudados, lazer e recreação foram considerados fenômenos distintos, mas que se entrelaçavam e contribuíram nos percursos da história da EF no Brasil. Por fim, as leis, as reformas curriculares, a federalização, a instauração de um regime autocrático ou a reforma universitária de 1968 tiveram pouco impacto sobre as mudanças nos discursos da recreação e do lazer oriundos do currículo oficial da EEFFTO-UFMG. Além disso, os documentos estudados demonstraram estreita relação

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em julho de 2017, sob a orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Doutor em Estudos do Lazer pela UFMG. Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Endereço Eletrônico: hiltonserejo@uol.com.br

entre as mudanças de protagonistas e as mudanças nos discursos oficiais ligados a essas áreas, o que corrobora a premissa defendida neste trabalho de que as mudanças e permanências nos discursos oficiais foram demarcadas pelo protagonismo de alguns docentes.

PALAVRAS CHAVE: Recreação. Lazer. Discursos. Currículo. Formação Profissional.